



MANUFACTURAS ROCAL SA
Raval Sant Antoni, N° 2
(08540) Centelles
Barcelona (Spain)
N.I.F.: A 58618380

INSERT Frontal

RCr 70 | RCr 70A | RCr 80 | RCr 100



MANUAL CARACTERÍSTICAS E INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO

A equipa Rocal agradece a sua confiança e a escolha de um dos nossos produtos. Esperamos que sua compra lhe dê muita satisfação.



ROCAL

MANUFACTURAS SA

ÍNDICE

1. DETALHES	29
1.1 Detalhes técnicos	29
1.2 Detalhe dos componentes fornecidos	29
1.3 Esquema das medidas do equipamento	29
2. REQUISITOS ANTES DA INSTALAÇÃO	29
2.1 Solo	29
2.2 Tubagem saída fumo	29
2.3 Tipo de aparelho	29
2.4 Isolamento	30
2.4.1 Isolamento do aparelho	30
2.4.2 Isolamento da hota	30
2.5 Distâncias de segurança	30
2.5.1 Distâncias interior hota	30
2.5.2 Distâncias exterior hota	30
2.6 Ventilação	30
2.6.1 Ventilação da hota	30
2.6.2 Opções para a saída de ar forçado	30
2.6.3 Fornecimento de ar	30
2.7 Alteração do aparelho	30
3. INSTALAÇÃO	30
3.1 Processo de instalação	30
4. USO E OPERAÇÃO	30
4.1 Combustíveis autorizados pelo fabricante	30
4.2 Combustão eficiente	30
4.3 Primeiro acendimento	30
4.4. Controlo da combustão	30
4.4.1. Registo primário	30
4.4.2. Registo secundário	30
4.4.3. Ar terciário ou de segurança	30
4.5 Ignição	30
4.6 Carregamento e reabastecimento	31
4.7 Abrindo a porta	31
4.8 Operação em condições climáticas adversas	31
4.9 Prevenção de incêndios	31
4.10 Dilatações da chapa	31
5. INSTALAÇÃO ELÉTRICA	31
5.1. Componentes	31
5.2.1 Diagrama elétrico com 2 ventiladores	31
5.2.2 Diagrama elétrico com 4 ventiladores	31
5.3. Operação	31
5.4. Uso e cuidado	31
6. MANUTENÇÃO	31
6.1 Manutenção	31
6.1.1 Bloqueio de mecanismos	31
6.1.2. Peças	31
6.2. Limpeza	32
6.2.1 Vidro	32
6.2.2 Cinzas	32
6.2.3. Tubagem de fumos	32
6.2.4. Pintura	32
7. ELEMENTOS OPCIONAIS	32
8. PROBLEMAS: CAUSA E SOLUÇÃO	32
9. INFORMAÇÃO CE	33
10. ETIQUETAGEM	34

Este manual consta de dois documentos, o documento I: **MANUAL DE CARACTERÍSTICAS, INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO**, documento II: **ANEXO**. O documento **ANEXO** contém todos os esquemas e imagens neste documento.



É DA RESPONSABILIDADE DO PROPRIETÁRIO QUE A INSTALAÇÃO DA LAREIRA SIGA OS REGULAMENTOS ATUAIS E ATENDA AOS PADRÕES DESCRITOS NESTE MANUAL.

1. DETALHES

1.1 Detalhes técnicos

Parâmetros	Modelo			
	RCr 70	RCr 70A	RCr 80	RCr 100
Tiragem mínima - máxima	11-13 Pa	11-13 Pa	11-13 Pa	11-13 Pa
Consumo	1,91 kg/h	1,91 kg/h	2,6 kg/h	2,4 kg/h
Tiragem de fumos	5,4 g/s	5,4 g/s	5,4 g/s	6,6 g/s
Rendimento	82,3%	82,3%	82,3,0%	84,4%
Potência	6,9 kW	6,9 kW	9,6 kW	12,3 kW
Intervalo de potência	5 – 8 kW	5 – 8 kW	7,5 – 12 kW	8,5 – 14,5 kW
Concentração média de CO em 13% O ₂	0,094	0,094	0,094 %	0,084 %
Concentração média de NOx em 13% O ₂	105 mg/Nm ³	88 mg/Nm ³	105 mg/Nm ³	105 mg/Nm ³
Concentração média de OGC em 13% O ₂	51 mg/Nm ³	51 mg/Nm ³	51 mg/Nm ³	38 mg/Nm ³
Concentração de partículas em 13% O ₂	14,7 mg/Nm ³	11,9 mg/Nm ³	14,7 mg/Nm ³	14,7 mg/Nm ³
Tiragem Média (ensaio)	11,9 Pa	11,9 Pa	11,6 Pa	11,6 Pa
Peso líquido	95 kg	99 kg	119 kg	140 kg
Carga máxima autorizada	3 kg	3 kg	4 kg	4 kg
Altura de recarga	175 mm	175 mm	175 mm	175 mm
Dimensão das toras	330 mm	330 mm	500 mm	500 mm
Altura mínima da tubagem	4000 mm	4000 mm	4000 mm	4000 mm
Ø Saída de fumos	150 mm	150 mm	180 mm	180 mm
Ø Diâmetro ar exterior	100 mm	100 mm	100 mm	100 mm
Ø Diâmetro saída de ar quente	120 mm	120 mm	120 mm	120 mm
Distância de segurança (traseira)	150 mm	150 mm	150 mm	150 mm
Distância de segurança (lados)	150 mm	150 mm	150 mm	150 mm
Distância de segurança (frontal)	1000 mm	1000 mm	1000 mm	1000 mm
Ventilação da caixa (entrada e saída)	450 cm ²	450 cm ²	450 cm ²	450 cm ²
Saída cabo sistema elétrico	Mangueira de silicone de 3 fios 1,5 mm ²			
Turbinas de fluxo de ar (cada)	135 m ³ /h			
Turbinas de potência (cada)	20 W			
Distância mínima de segurança para saída de ar	250 mm			
Temperatura média dos gases de combustão	265° C	265° C	265° C	220,8°C
Tipo de Combustão	INTERMITENTE			
Conduta	NAO PARTILHADO			
Combustível	MADEIRA NATURAL			
Humidade das toras	12-20 % - 2 ANOS COBERTO			
Ano de certificação	2021	2021	2021	2021
Número de certificação	1880-CPR-044-21	1880-CPR-044-21	1880-CPR-044-21	1880-CPR-057-21

1.2 Detalhe dos componentes fornecidos

(Certifique-se que tem todos os componentes descritos abaixo com relação à secção II do documento ANEXO)

- Corpo da chaminé.
- 12x parafusos (RCr 70, RCr 70A) | 20 parafusos (RCr 80, RCr 100) para instalar as ligações de saída de ar quente e para instalar conector de ar exterior
- Tinta spray resistente ao calor para retoques
- Luva anti-inflamável
- 2x Aro para saídas de ar quente (RCr 70, RCr 70A). 4x Aro para saídas de ar quente (RCr 80, RCr 100).
- 1x ligação de ar exterior
- 1x abraçadeira de metal
- Ferramenta para manipulação de registos.
- Pano para limpar o vidro.
- Grelha de brasas.
- Embalagem: A paleta de madeira pode ser usada como combustível ou para reciclagem. Outros itens da embalagem devem ser reciclados ou descartados.
- Bolsa de documentação: Declaração de Conformidade, Etiqueta Energética, Garantia, Ficha Técnica e Manual de Instalação e Características Operacionais.

1.3 Esquema das medidas do equipamento

Consulte a secção ANEXO I.

2. REQUISITOS ANTES DA INSTALAÇÃO

RESPEITE TODAS AS LEGISLAÇÕES LOCAIS, NACIONAIS E EUROPEIAS DURANTE E APÓS A INSTALAÇÃO DO EQUIPAMENTO.

É NECESSÁRIO QUE A INSTALAÇÃO SEJA EXECUTADA POR UM PROFISSIONAL. O NÃO CUMPRIMENTO DESTA CLÁUSULA ISENTA O FABRICANTE DE QUALQUER RESPONSABILIDADE.

2.1 Solo. O aparelho deve ser instalado em solos que fornecem uma capacidade de suporte adequada. Se a resistência não for adequada, uma placa de equilíbrio será necessária para uma distribuição equitativa do peso do aparelho. Em caso de dúvida, consulte um especialista

2.2 Tubagem saída fumo. É obrigatório um revestimento estanque a partir do tubo de ligação do dispositivo para o exterior e deve ser respeitado o diâmetro do orifício. **O bom estado de conservação e adequação dessa produção devem ser certificadas por um profissional e também deve respeitar as normas vigentes do país.** Essa linha deve ser do tipo T400G e não deve ser partilhada com outros dispositivos (ver Tabela 1.1 Detalhes técnicos). Nos casos de excesso de tiragem, quando a tubagem ultrapassar 7 metros de comprimento ou a medição exceder 20 Pa, a tiragem deve ser ajustada. Para fazer isso, use a segunda parte da placa do defletor, para instalá-la, siga os passos: "D.4" a "D.8".

2.3 Tipo de aparelho. Câmara de combustão em aço vedado tratado com tinta Senotherm 600°C e revestido em placas de vermiculite e com carcaça de convecção em aço galvanizado. Grelha e peça de ligação do tubo de fumo em ferro fundido O dispositivo possui um conjunto de ventilação elétrica e está pronto para instalação. Deve prever-se, a partir do interior da lareira,

uma saída para o cabo de alimentação. O interior pode ser todo removido se assim desejar, para tornar mais fácil o transporte e a colocação.

2.4 Isolamento.

2.4.1 Isolamento do aparelho. É aconselhável revestir o dispositivo com as placas isolantes (classe A-1, EN13501-1) nos lados, para trás e parte de cima.

2.4.2 Isolamento da hota Devem, idealmente, ser revestidas com placas isolantes (Classe A-1, EN13501-1) as paredes internas do recuperador.

2.5 Distâncias de segurança.

2.5.1 Distâncias interior hota. Os valores descritos na tabela de características técnicas devem ser respeitados.

2.5.2 Distâncias exterior hota. Qualquer elemento frágil ou inflamável (têxteis, eletrônicos, madeira, papel de parede, vidro, papel giz, etc) deve ser afastado do recuperador, respeitando as medidas descritas na Tabela 1.1: Detalhes técnicos. Há que tomar precauções redobradas nas habitações com paredes, tetos em madeira ou similares e evitar a possibilidade de expulsar ar quente do aparelho diretamente sobre a madeira, caso contrário deve estar tudo devidamente isolado.

2.6 Ventilação. É imperativo que a estrutura onde o aparelho está instalado possua ventilação disponível.

2.6.1 Ventilação da hota. Deve prever a colocação de saídas de ar na estrutura para que a entrada e a saída de fluxo de ar seja suficiente, conforme descrito na Tabela 1.1: Detalhes técnicos. Por esta abertura tem duas opções:

2.6.2 Opções para saída de ar forçado:

-**SEM aberturas de ligação tubos.** Imagem III-1 documento ANEXO. A ligação de combustão é feita sozinha. As saídas de ar são usadas a nível superior, o ar na câmara do aparelho é emitido a partir da frente do mesmo.

-**COM ligação de tubos de saídas de ar.** Imagem III-2 do documento ANEXO. Se desejar, pode conduzir o ar da câmara do aparelho para o topo da chaminé ou uma sala adjacente. Para conduzir o ar, remova os parafusos que bloqueiam o registo, verifique a imagem D-6 do documento ANEXO.

2.6.3 Fornecimento de ar. Deve existir um fornecimento de ar para a sala onde o dispositivo está localizado. Quando uma entrada de ar externa não é usada, o comprimento máximo total não deve exceder 6 mts para ter a perda mínima de carga. Esta entrada não pode ser inferior a 225 cm². Além disso, observe o funcionamento simultâneo com outros dispositivos de ventilação e / ou calor, tais como exaustores, bomba de calor, etc. Nestes casos, a extração deve ser compensada com a entrada de ar exterior.

2.7 Alteração do aparelho. Qualquer modificação que se destine ao dispositivo deve ser autorizada por escrito pela Manufacturas Rocal SA. Recomenda-se também usar somente peças de reposição originais ou recomendadas pela Manufacturas Rocal SA.

3. INSTALAÇÃO

3.1 Processo de instalação. Para prosseguir com a instalação, siga os passos descritos na Seção III do documento ANEXO.

AVISO: A segunda parte do deflector deve ser ajustada em caso de defeito de tiragem siga os passos: "D.9" a "D.12". Para ajustar o trinco da porta, siga os passos "D.13" e "D.14". Para alterar a abertura da porta, siga as imagens "D.15" a "D.22".

Importante: Antes de fechar a câmara onde o dispositivo estará localizado, verifique se todos os mecanismos funcionam corretamente.

Para a pintura e revestimento do equipamento, fitas ou protetores são usados para áreas que não são pintadas, estas fitas NÃO DEVEM TOCAR NA CHAPA DO APARELHO, em qualquer caso, para evitar a decapagem durante a remoção destas fitas de proteção.

É aconselhável remover a armação antes de realizar este recinto doméstico ou usar um protetor que não contenha adesivo.

4. USO E OPERAÇÃO

4.1 Combustíveis autorizados pelo fabricante. O dispositivo não deve ser utilizado como um incinerador e outros combustíveis estão proibidos exceto autorizados pelo fabricante, incluindo líquidos ou géis de acendimento. Como combustível usar somente toras de madeira naturais e **não é recomendado o uso de madeira resinosa.**

ATENÇÃO:



- Respeite sempre a carga máxima, dimensões das toras e a altura de recarga indicadas pelo fabricante.
- Não tocar ou lidar com qualquer peça do aparelho, quando em execução, sem luva de proteção térmica.
- Verifique se não há materiais deixados dentro do dispositivo, prestando atenção especial ao spray de tinta.

4.2 Combustão eficiente. Durante a combustão, a chama não deve ser extinta; nesse caso, os gases não queimados produzem corrosão, sujidade na tubagem e gases poluentes. Os registos de ar devem ser abertos, principalmente o secundário.

4.3 Primeiro acendimento. Durante um tempo razoável, cerca de 24 horas, não deve ultrapassar 50% da CMA (carga máxima autorizada pelo fabricante). Antes de acender, verifique que não ficou nenhum elemento fornecido dentro do equipamento (como luvas, pintura em spray...).

4.4. Controle de combustão. O dispositivo tem mecanismos de regulação da combustão.

4.4.1. Registo primário. O registo primário é usado para controlar o ar que entra na câmara de combustão através da base do modelo, através da grelha de fogo, e a vermiculite subsequente. Para localizar a peça de controlo do registo, e saber como usar, ver imagem "C.2" do documento ANEXO.

4.4.2. Registo secundário. O registo secundário é usado para controlar o ar que entra na câmara de combustão na parte superior. O registo secundário deve ser utilizado, principalmente, para ajustar a intensidade da combustão. Para localizar a peça de controlo do registo, e saber como usar, ver imagem "C.3" do documento ANEXO.

4.4.3. Ar terciário ou de segurança. O aparelho tem um fornecimento de ar fixo através da vermiculite traseira, sob o defletor, para evitar possíveis deflagrações e melhorar a combustão.

4.5 Ignição. Para acender, use somente materiais adequados para este fim, como acendalhas, papel, galhos secos e finos. **NÃO USE GASOLINA, SOLVENTES OU ÁLCOOL.** Para a posição correta veja imagem " C.5" do documento ANEXO, então faça o acendimento usando um material adequado. Uma vez que haja ignição, ajuste o registo primário para evitar a combustão excessiva e controlar a intensidade da chama através do registo secundário.

NOTA IMPORTANTE: - As peças do interior em vermiculite não devem sofrer danos quando efectuar o reabastecimento.



- Se qualquer uma dessas peças rachar, mas estiver devidamente fixada no local, **NÃO ALTERE O FUNCIONAMENTO NORMAL DA UNIDADE E NÃO EXISTE UM POTENCIAL RISCO.** O dispositivo pode ser usado normalmente. Estas fissuras não representam qualquer defeito de fabrico e, por isso, não são abrangidas pela garantia.

4.6 Carregamento e reabastecimento. O carregamento deve ser realizado assim que a chama se apagar e permanecerem apenas brasas. Não exceda a carga máxima admissível da carga ou recarga. (Veja a Tabela de Detalhes técnicos).

4.7 Abrindo a porta. Deve ser aberta apenas para efeito de recarga. A abertura da porta deve ser realizada lentamente para evitar a saída de fumo. Para a abertura, siga os passos descritos na imagem "C.1" do documento ANEXO.

4.8 Operação em condições climáticas adversas. É possível que o dispositivo não funcione nas devidas condições devido a mudanças súbitas ou inesperadas do tempo, originando o mau funcionamento devido a: baixa pressão, refluxo das correntes de ar no interior da chaminé. Quando esses fenómenos ocorrerem, é aconselhável fechar todos os registos de ar de combustão e deixar o aparelho apagar-se.

4.9 Prevenção de incêndios. Nenhum elemento inflamável deve estar dentro das distâncias de segurança descritas na *tabela na secção 1.1 Detalhes técnicos*, é preciso também tomar precauções especiais pela presença de crianças ou idosos. Em caso de incêndio, retire todas as pessoas ao redor, feche o amortecedor ao máximo e notificar os Bombeiros.

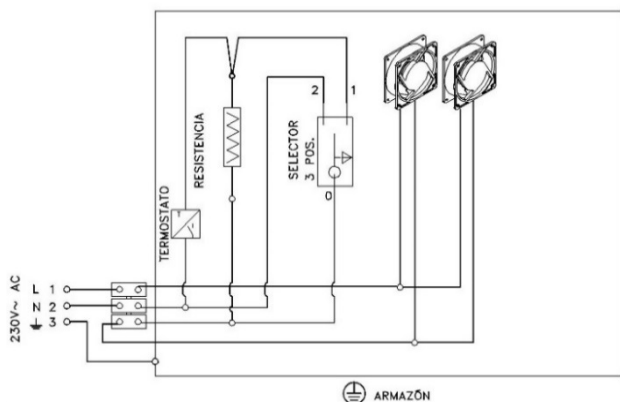
4.10 Dilatações da chapa. Materiais sujeitos a mudanças de temperatura sofrem dilatações. Este fenómeno pode causar ruídos metálicos esporádicos com maior ou menor frequência. Estes são completamente normais e não representam nenhum risco ou problema para o funcionamento.

5. INSTALAÇÃO ELÉTRICA

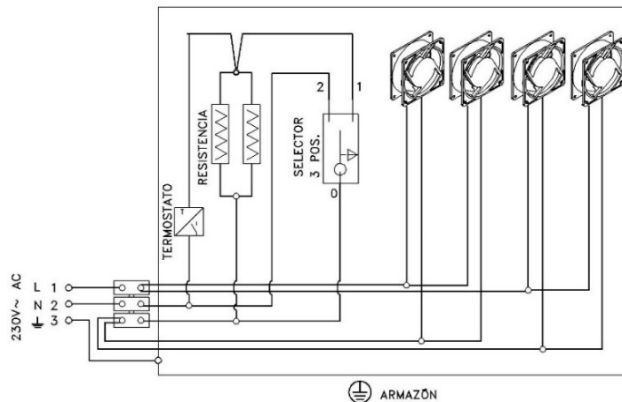
TODAS AS NORMAS NACIONAIS E EUROPEIAS TÊM DE SER CUMPRIDAS NO MOMENTO EM QUE LIGAR O APARELHO À ELETRICIDADE.

5.1. Componentes. A unidade vem equipada com duas turbinas helicoidais para os modelos RCr 70, RCr 70A, e quatro para os modelos RCr 80, RCr 100, termostato para funcionamento das ventoinhas, resistência, interruptor de controlo de velocidade das ventoinhas, cabo interno e tubo de silicone para saída externa. Para partes consulte o documento ANEXO V.

5.2.1 Diagrama elétrico com 2 ventiladores.



5.2.2 Diagrama elétrico com 4 ventiladores.



5.3. Operação. A função da montagem de ventilação é de conduzir o ar, que, uma vez aquecido, sai pela parte da frente e/ou pelos difusores

5.4. Uso e cuidado. O conjunto de ventilação deve estar permanentemente ligado à rede quando o aparelho está ligado. O switch oferece três possibilidades:



Posição 0: Velocidade lenta. O acendimento e paragem das turbinas é feito pelo termostato automático.



Posição I: Velocidade rápida. O acendimento e paragem das turbinas é feito pelo termostato automático



Posição II: Velocidade rápida. Manualmente (sistema manual e sem parada automática).

Após um período de paragem prolongada, e antes de colocar o aparelho em funcionamento, é necessário verificar o bom funcionamento das turbinas e limpar todos os detritos das grelhas da frente da entrada de ar. (É desejável também que um profissional qualificado verifique toda a instalação elétrica do dispositivo).

ATENÇÃO:

Se o cabo elétrico estiver danificado, deve ser substituído por pessoal qualificado ou serviço após-venda de modo a evitar um acidente.

Se for utilizado um controlador de velocidade externo, deve seleccionar a posição do interruptor I.

6. MANUTENÇÃO

6.1 Manutenção. Uma manutenção adequada e periódica, tanto do dispositivo como da instalação, contribui muito para seu bom desempenho. É importante efetuar vistorias regulares e completas do dispositivo de controlo, juntas cerâmicas, tubagens e a instalação. Assim, para sua segurança e conforto, **alguns dos nossos distribuidores oferecem contratos de manutenção.**

Contacte o seu revendedor para este serviço.

6.1.1 Bloqueio de mecanismos. Verifique a ausência de bloqueio de todos os mecanismos após um período prolongado de paragem.

6.1.2. Peças. Use apenas peças originais de substituição ou recomendados pela Rocal S.A. Veja a foto na página 14 do documento ANEXO.

6.2. Limpeza. É importante que o dispositivo esteja limpo de cinzas de modo a que todos os mecanismos funcionem corretamente. **Para a limpeza do vidro e aro do aparelho, utilize o pano seco fornecido com a lareira ou similar. Não use produtos/líquidos de limpeza ou comuns.**

6.2.1 Vidro. Para limpar o vidro é necessário fazê-lo com o lume apagado, certificando-se que os produtos de limpeza não estejam a tocar nas peças de metal da porta ou nas juntas devido à agressividade destes produtos, já que pode iniciar um processo de corrosão.

6.2.2 Cinzas. Esvazie as cinzas, certificando-se que, **não contêm brasas ainda incandescentes - o que pode resultar em incêndio**; em qualquer caso, pode depositá-las num balde de metal. Para aceder ao cinzeiro, veja as imagens "C.1" e "C.4" do documento ANEXO.

ATENÇÃO: Com o aparelho em funcionamento, o compartimento interior deve permanecer completamente fechado. Só pode ser acedido para a evacuação de cinzas.



6.2.3. Tubagem de fumos. É importante manter a tubagem livre de resíduos resultantes da evacuação de fumos. A sujidade depende do combustível utilizado, de uma combustão mais rápida ou lenta, etc. É necessário limpar o tubo, pelo menos, uma vez por temporada. É obrigatório que um especialista faça revisões periódicas do mesmo. Para aceder à tubagem de fumos, siga os passos "D.9", "D.10" e "D.11" na página 10 do documento ANEXO.

6.2.4. Pintura. A pintura anti-calorífica que cobre todo o dispositivo (a câmara de combustão, o interior, a porta da frente, a estrutura da tampa em conjunto, ...), suporta até 600°C de temperatura e emite um ligeiro odor característico que desaparece com as primeiras ignições. É necessário verificar periodicamente a condição da tinta e corrigi-la quando necessário.

Esta tinta pode ser danificada quando a temperatura excede 600°C, são utilizados combustíveis com excesso de humidade ou combustíveis não recomendados, instalados em ambientes húmidos e / ou salinizados no meio ambiente (água do mar), contato com produtos químicos de limpeza ou contato com água através do tubo, etc.). **(Utilize exclusivamente tinta spray anti-calorífica Rocal 600° C - PRETO).**

7. ELEMENTOS OPCIONAIS

A Rocal oferece vários itens opcionais, contacte o seu revendedor local para comprar esses itens. Alguns dos itens indicados:

Elemento	Código	Descrição
EControl	C7005	Regulador de combustão inteligente
Regulador	REGULAD-1	Controlador de velocidade das turbinas
Adaptador quatro faces	*****	Adaptador para o aro de quatro lados padrão
Aro decorativo a 10 cm	*****	Aro quatro lados 10 centímetros decorativo NEGRO
Lenheiro	C1000	
Aspirador de cinzas	ASPIRADOR	
Difusores de entrada e saída	*****	
Suporte de nivelamento ajustável	C6005	

8. PROBLEMAS: CAUSA E SOLUÇÃO

Abaixo mostramos uma tabela com as possíveis anomalias, as suas causas e as soluções que deve seguir:

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
1. Descarga e/ou tiragem insuficiente	Tubagem incorreta	Verifique tubagem: - Ligação - Diâmetro - Fugas no percurso - Comprimento insuficiente - Acesso exterior - Possíveis elementos que obstruem a saída - Verifique tubagem de entrada
	Falta de ar de alimentação para a combustão	Funcionamento simultâneo com outro de ventilação e / ou equipamento de aquecimento
	Posição incorreta de registos	Ajustar registos
	Sujidade da tubagem	Entre em contato com um profissional para limpar isso. Se o problema persistir, contate o seu revendedor.
2. Vidro excessivamente sujo	Tubagem incorreta	Verifique a seção com falha de tiragem.
	Combustível inadequado	Utilização de combustíveis inadequados
	Registos excessivamente fechados	Ajustar registos
3. Vidro esbranquiçado ou danos na cor da placa	Excesso de temperatura causada excessivo na câmara de combustão	Verifique a carga de combustível evitando o sobreaquecimento.
		Ajustar registos

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
4. Pouco aquecimento	Combustível inadequado	Use combustível aprovado
	Carga insuficiente	Adicionar combustível
	Registos de combustão numa posição incorreta	Ajustar registos
5. Saída de fumos e/ou gases pelas grelhas de ventilação, maus odores	Primeiros acendimentos	Espera que o processo de fusão de pintura esteja concluído. Isso pode necessitar de vários acendimentos
	Itens inflamáveis ou combustíveis na câmara de combustão ou nas proximidades	Revisão dos materiais isolantes, como fibra de vidro, madeira e substituí-los.
	Fissuras na câmara de combustão do aparelho	Verifique se há fugas e se encontrar uma fissura, notifique o revendedor ou um profissional.
6. Excesso de tiragem	Tubagem incorreta	Verificar tubagem: - Comprimento excessivo - Verifique a depressão - Diâmetro incorreto - Verificar as juntas da porta
	Registos de combustão numa posição incorreta	

9. INFORMAÇÃO CE

A etiqueta de informação CE está localizada na porta. Esta etiqueta contém os dados técnicos e o N° de Série (este número também está na Folha de Garantia). **ESTE NÚMERO É NECESSÁRIO PARA OBTER PEÇAS DE REPOSIÇÃO.**



ATENÇÃO:

- Todos os testes são realizados segundo a Norma **UNE-EN 13229:2002 - UNE-EN 13229:2002/A2:2005 - UNE-EN 13229:2002/AC:2006-UNE-EN 13229:2002/A2:2005/AC:2007 - UNE-EN 60335**
- A revisão do dispositivo, a instalação e tubagens **deve ser feita por um profissional.**
- Para qualquer dúvida sobre o descrito aqui, entre em contato com o revendedor Rocal.
- O INCUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES AQUI DESCRITAS OU UMA MANIPULAÇÃO INDEVIDA DO EQUIPAMENTO ISENTA O FABRICANTE DE QUALQUER RESPONSABILIDADE.

10. ETIQUETAGEM

CE

21

RCr 70 M5704
Nº CEE 1880-CPR-044-21
UNE-EN 13229

Insertable equipment for solid fuel
 150 mm

CO concentration at 13% of O ₂ :	0,094	%
Thermal power:	6,9	kW
Performance:	82,3	%
NOx concentration at 13% of O ₂ :	105	mg/Nm ³
OGC concentration at 13% of O ₂ :	51	mg/Nm ³
Particle concentration at 13% of O ₂ :	14,7	mg/Nm ³
Temperature of smoke:	265	°C
Fuel:	Natural Wood	

NB 1880 – Acteco s.r.l
 MANUFACTURAS ROCAL SA
 Raval Sant Antoni, 2 – 08540 Centelles (BCN – Spain)

CE

21

RCr 70A M5709
Nº CEE 1880-CPR-044-21
UNE-EN 13229

Insertable equipment for solid fuel
 150 mm

CO concentration at 13% of O ₂ :	0,094	%
Thermal power:	6,9	kW
Performance:	82,3	%
NOx concentration at 13% of O ₂ :	88	mg/Nm ³
OGC concentration at 13% of O ₂ :	51	mg/Nm ³
Particle concentration at 13% of O ₂ :	11,9	mg/Nm ³
Temperature of smoke:	265	°C
Fuel:	Natural Wood	

NB 1880 – Acteco s.r.l
 MANUFACTURAS ROCAL SA
 Raval Sant Antoni, 2 – 08540 Centelles (BCN – Spain)

ROCAL RCr 70

Stelle ambientale

DECRETO 7 NOVEMBRE 2017 N. 186

A+

6,9
kW

ENERGIA · ЕНЕРГИЯ · ENERTEIA · ENERGIJA · ENERGY · ENERGIE · ENERGI

2015/1186

ROCAL RCr 70A

Stelle ambientale

DECRETO 7 NOVEMBRE 2017 N. 186

A+

6,9
kW

ENERGIA · ЕНЕРГИЯ · ENERTEIA · ENERGIJA · ENERGY · ENERGIE · ENERGI

2015/1186

ROCAL RCr 70A

Stelle ambientale

DECRETO 7 NOVEMBRE 2017 N. 186

A+

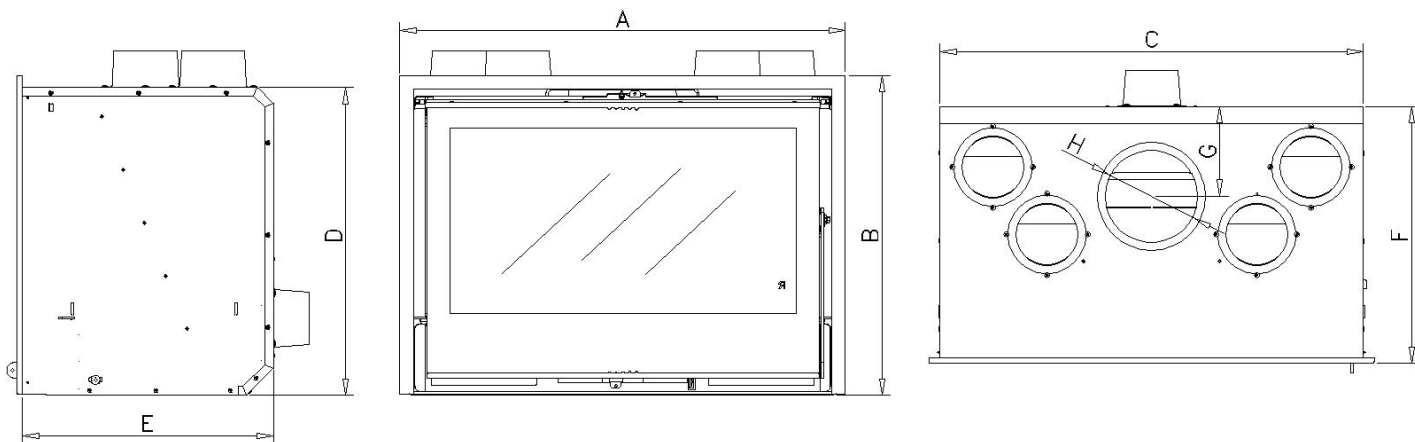
6,9
kW

ENERGIA · ЕНЕРГИЯ · ENERTEIA · ENERGIJA · ENERGY · ENERGIE · ENERGI

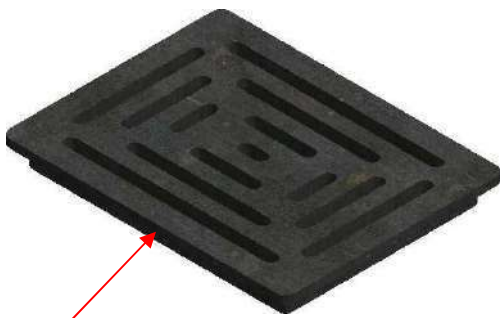
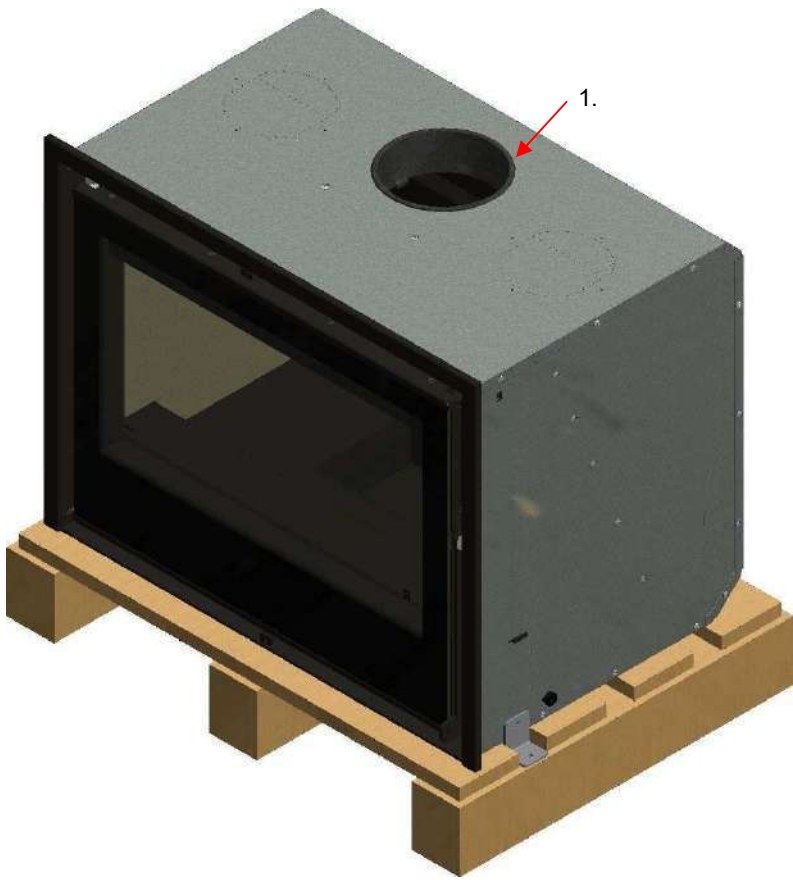
2015/1186

ANEXO

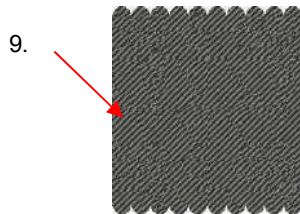
I



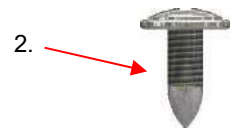
mm	RCr 70	RCr 70A	RCr 80	RCr 100
A	725	725	819	1019
B	529	582	587	612
C	684	684	778	978
D	490	543	565	590
E	461	461	461	461
F	471	471	471	471
G	163	163	165	165
H	150	150	180	180



10.



9.



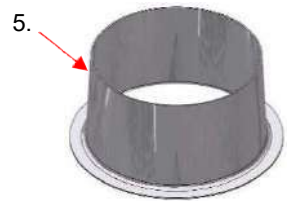
2.



3.



4.



5.



6.



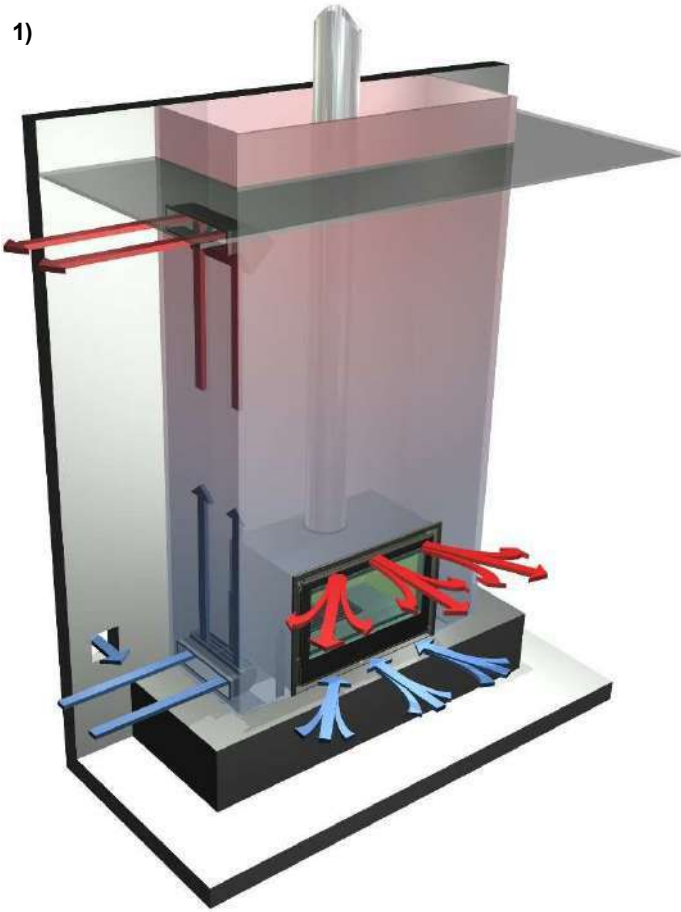
7.



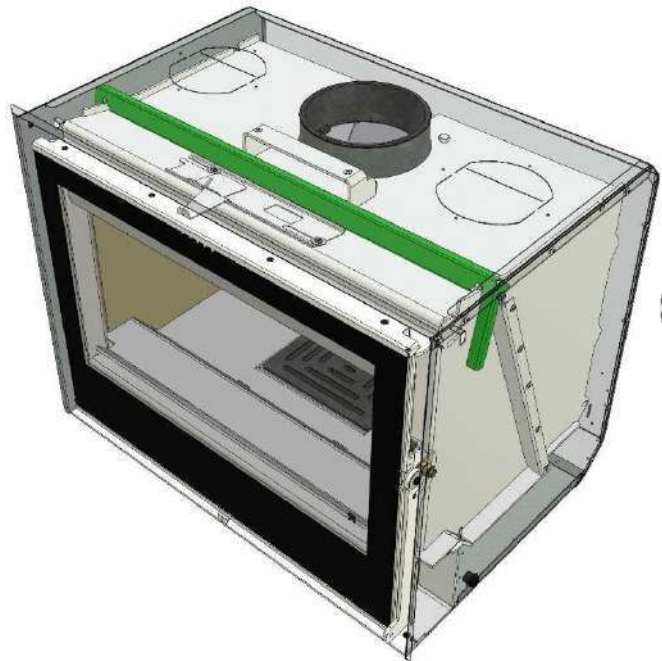
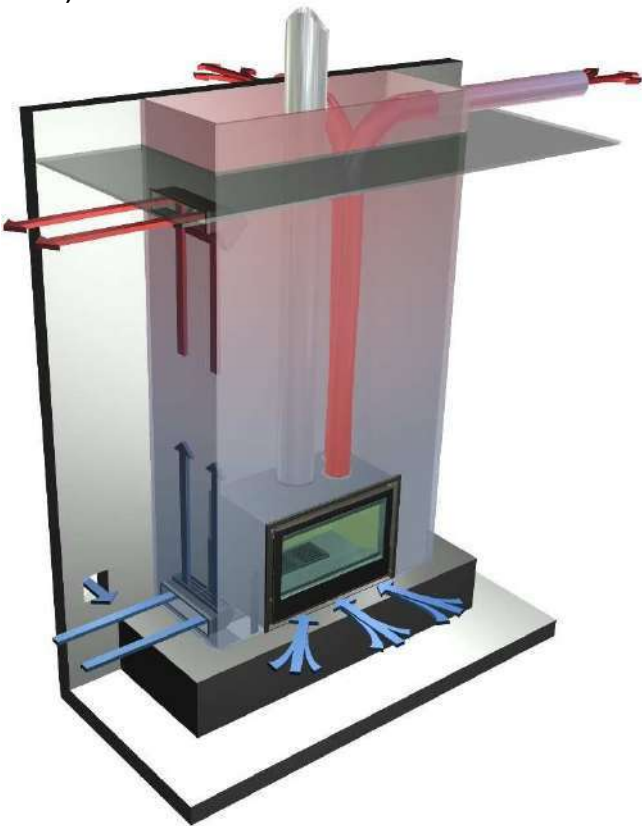
8.

III

1)

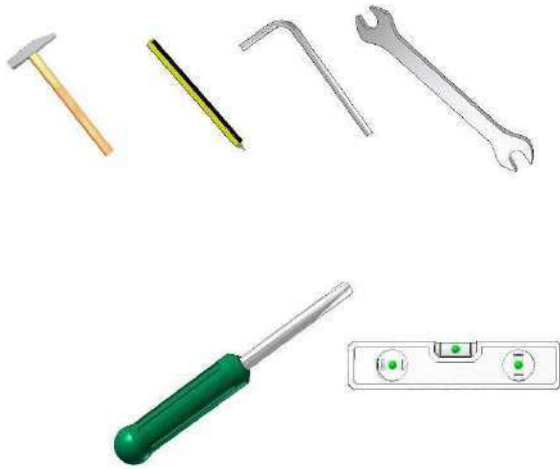


2)

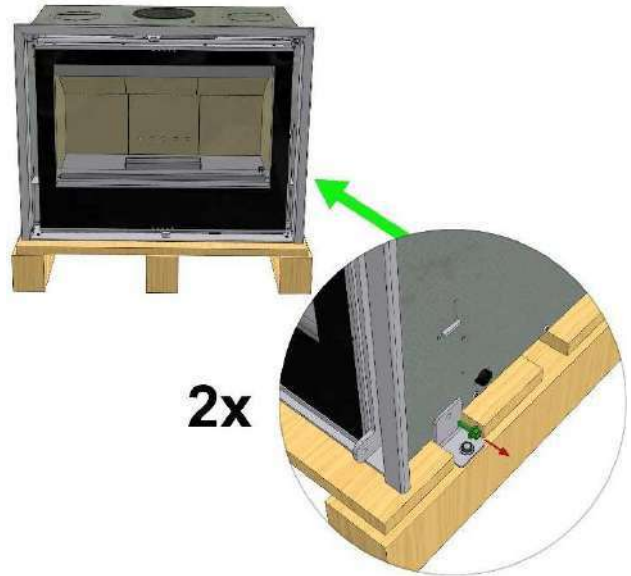


III

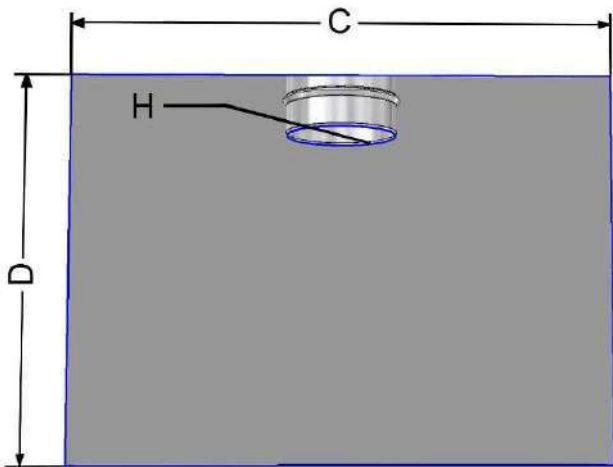
1.



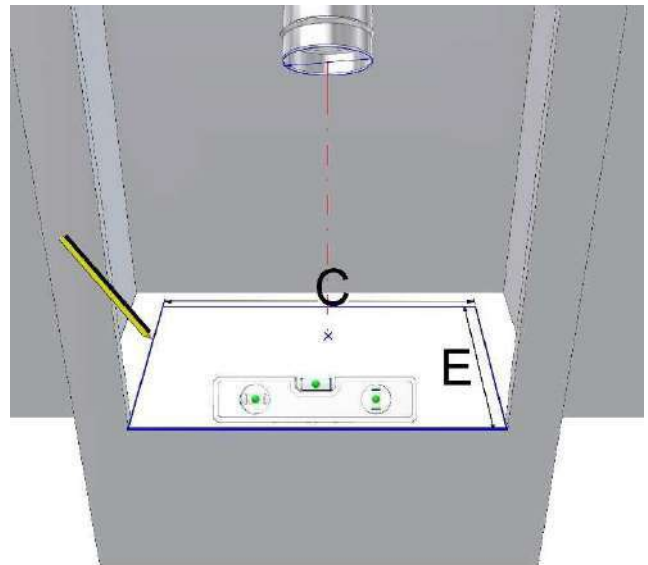
2.



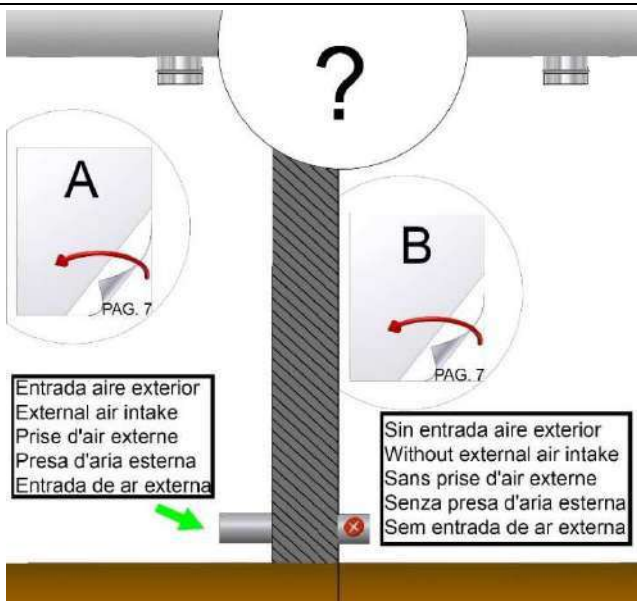
3.



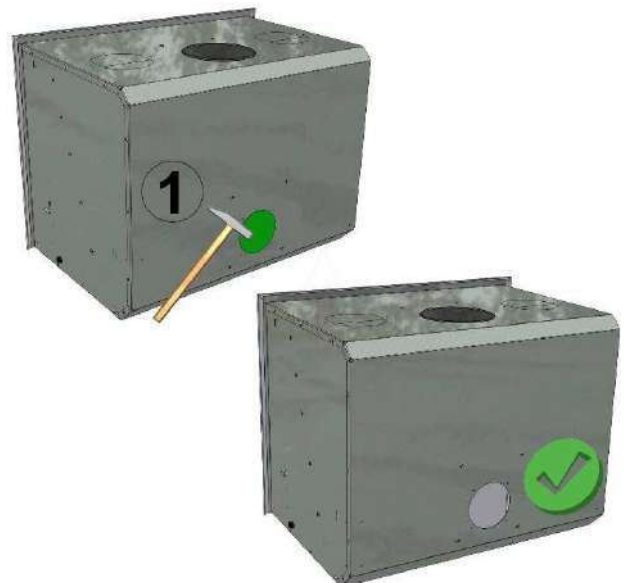
4.



5.

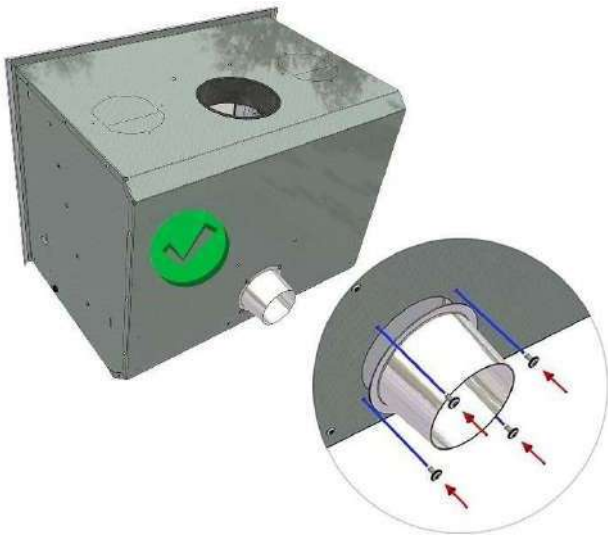


A.1

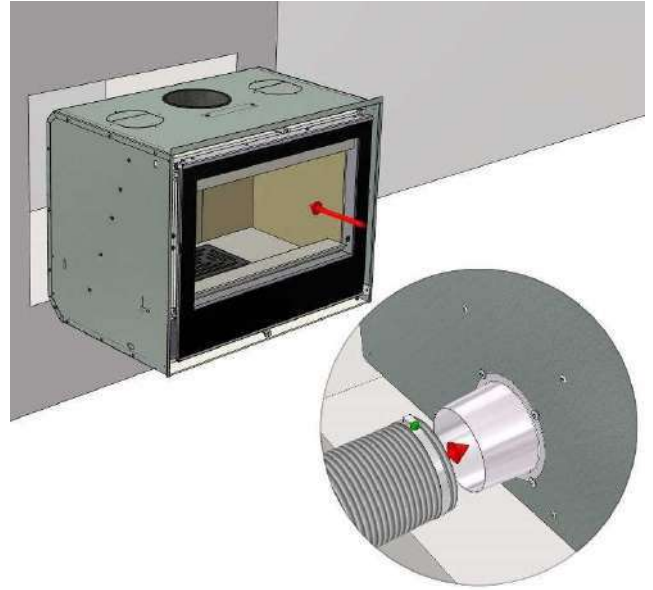


III

A.2



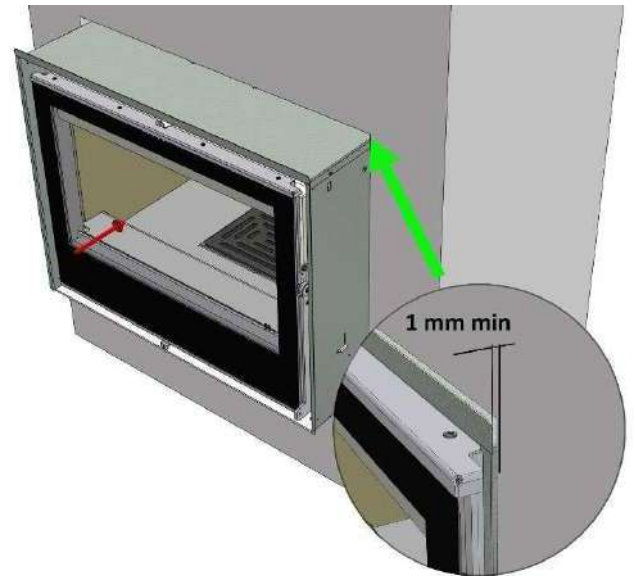
A.3



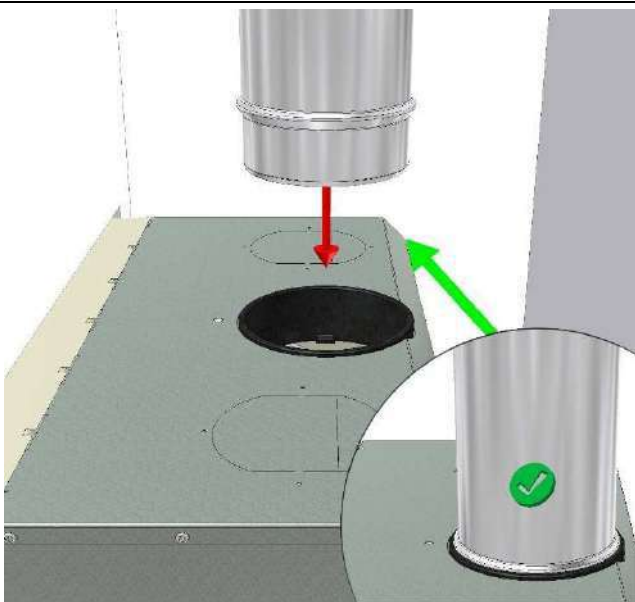
A.4



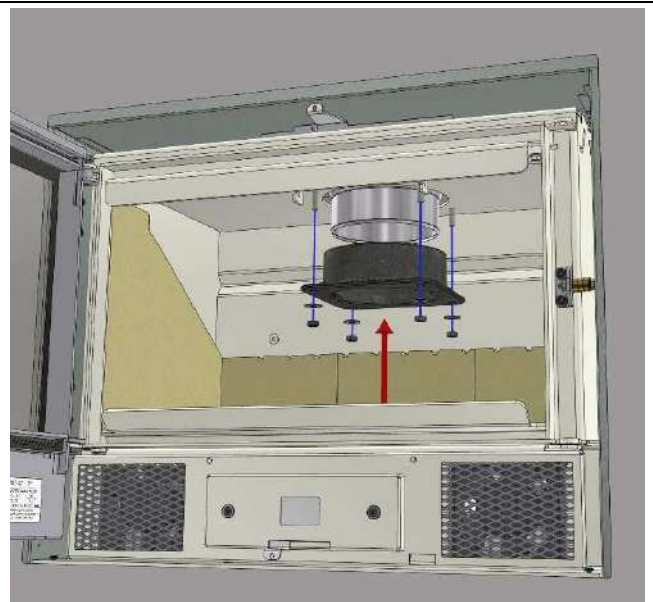
B.1



B.2

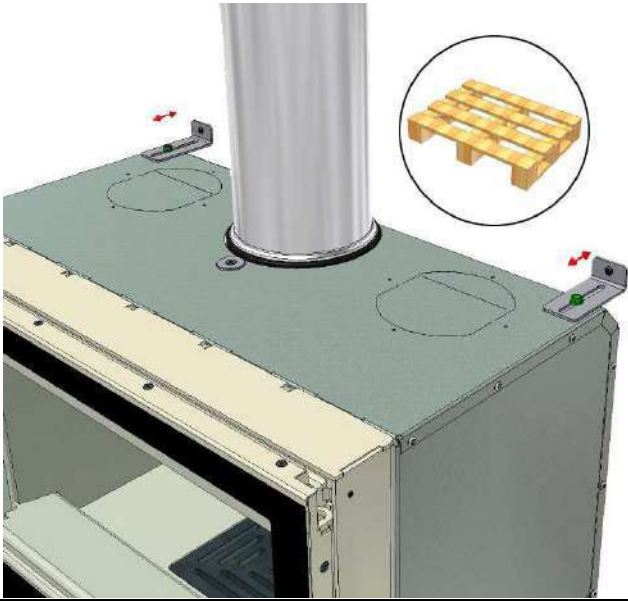


B.2

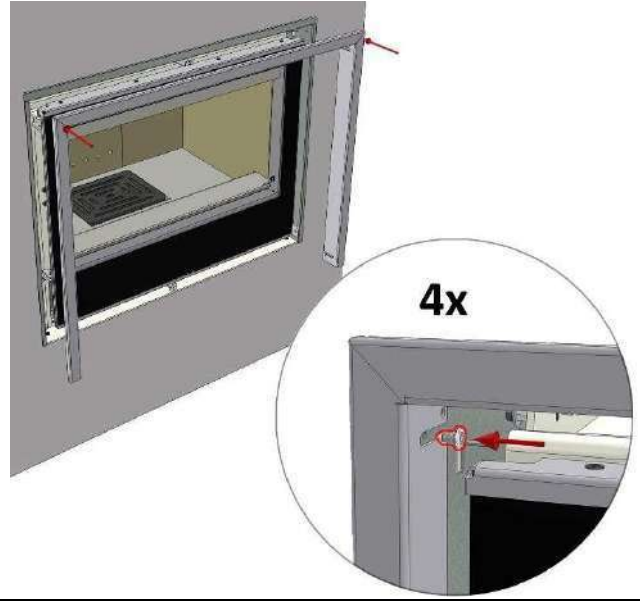


III

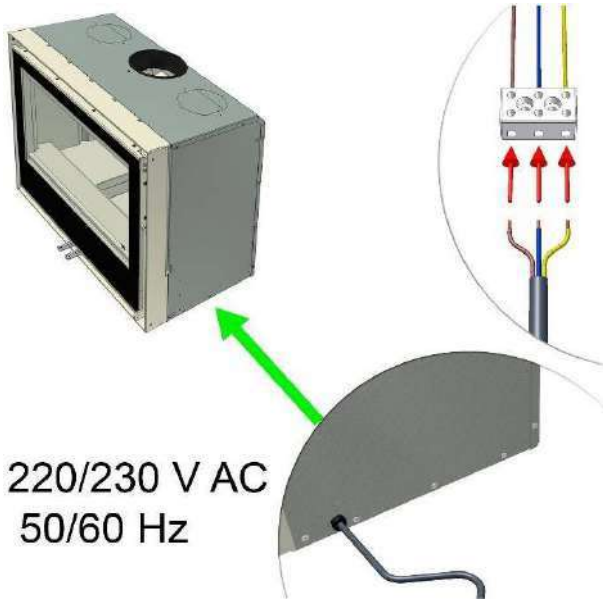
B.3



B.4

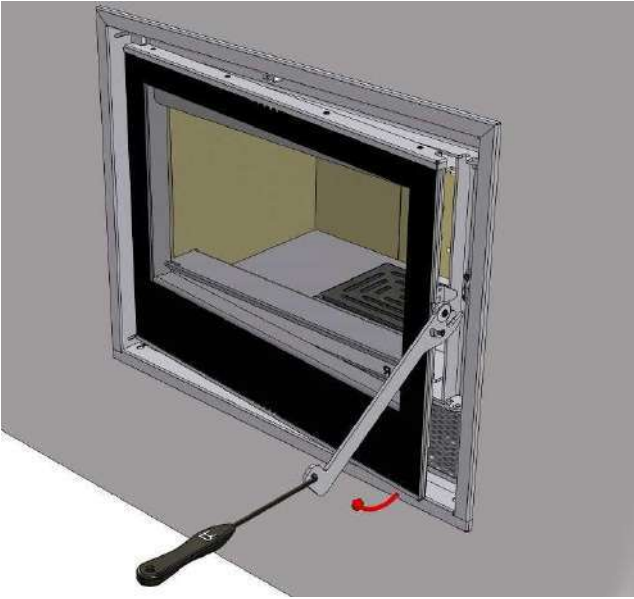


B.5

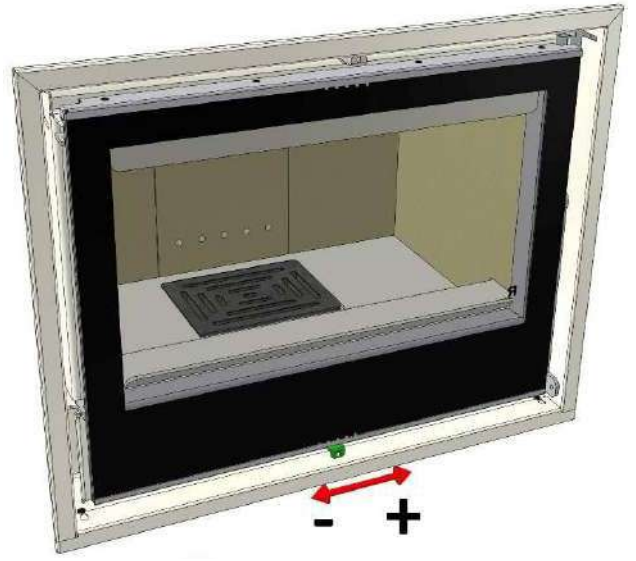


IV

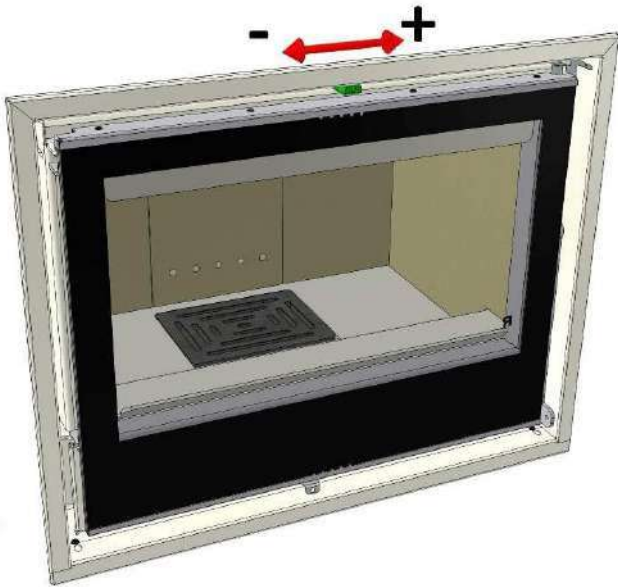
C.1



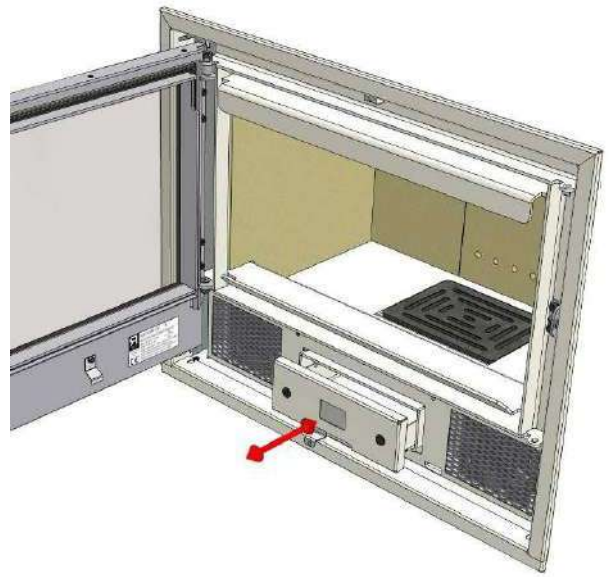
C.2



C.3



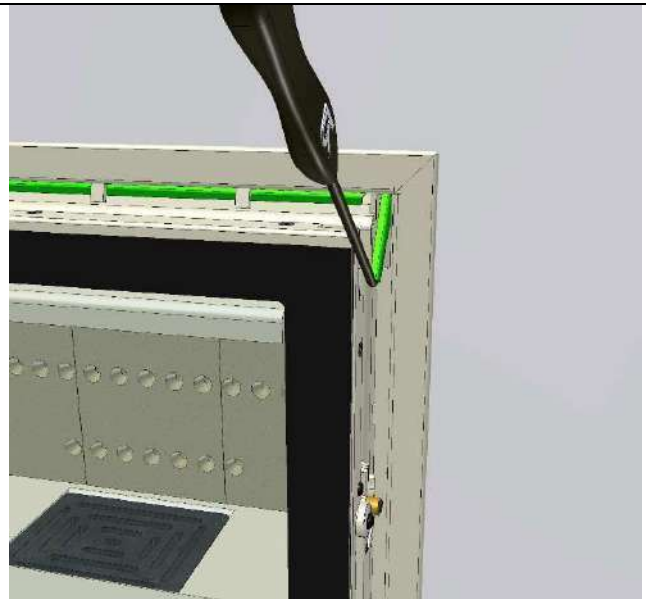
C.4



C.5

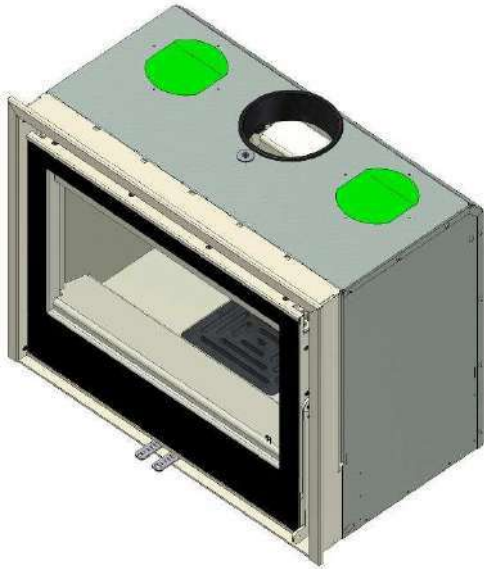


C.6

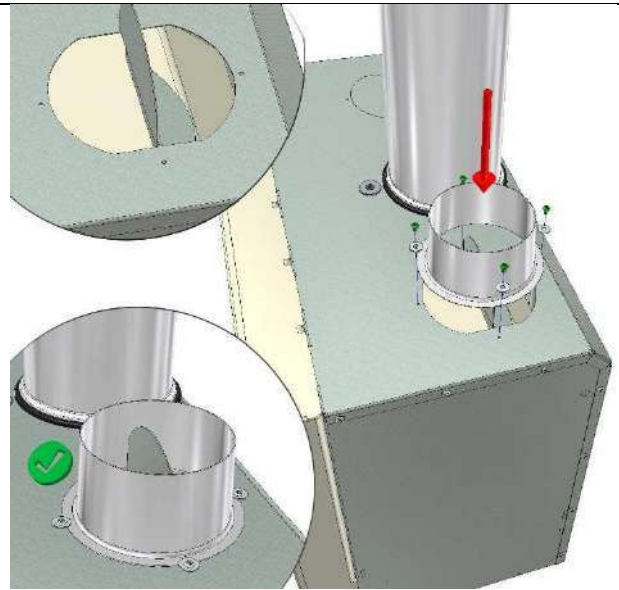


IV

D.1



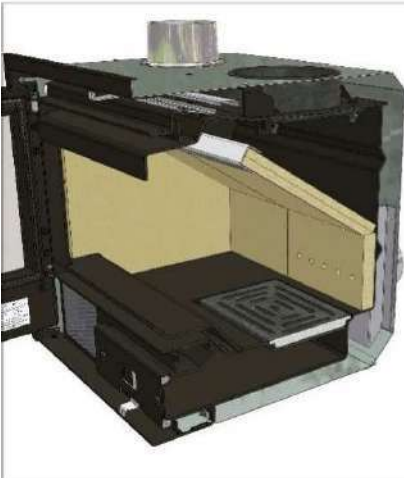
D.2



< 5 m | 13 Pa

> 5 m | 13 Pa

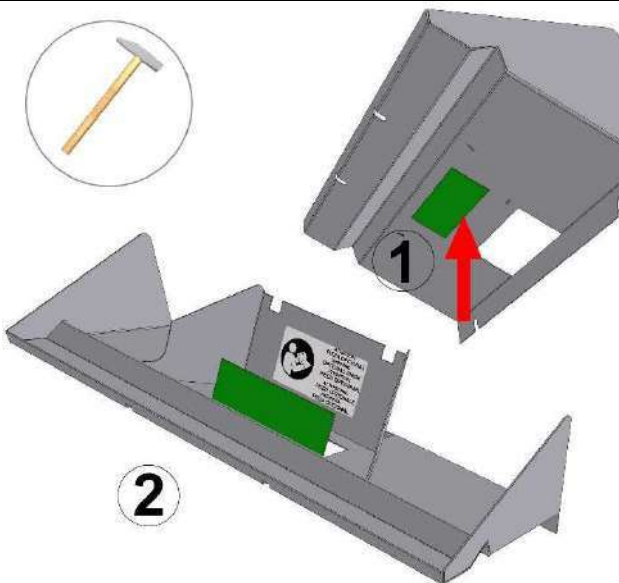
> 7 m | 20 Pa



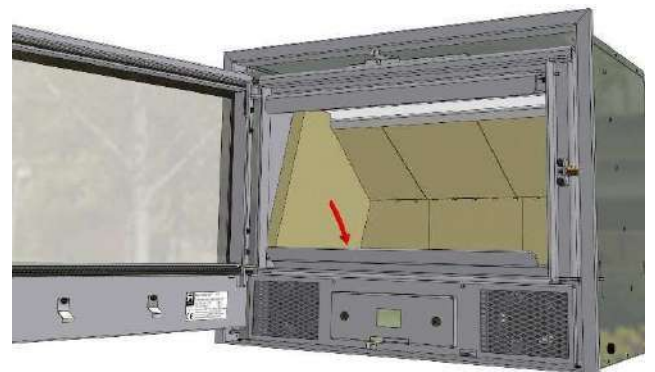
D.03

D.04

D.3

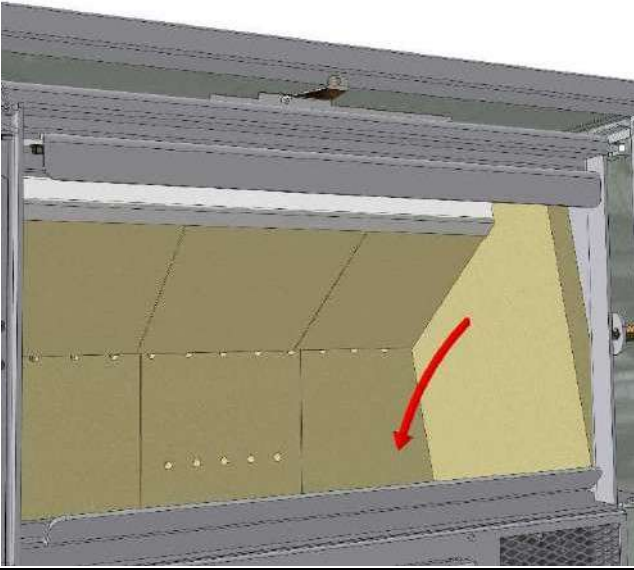


D.4

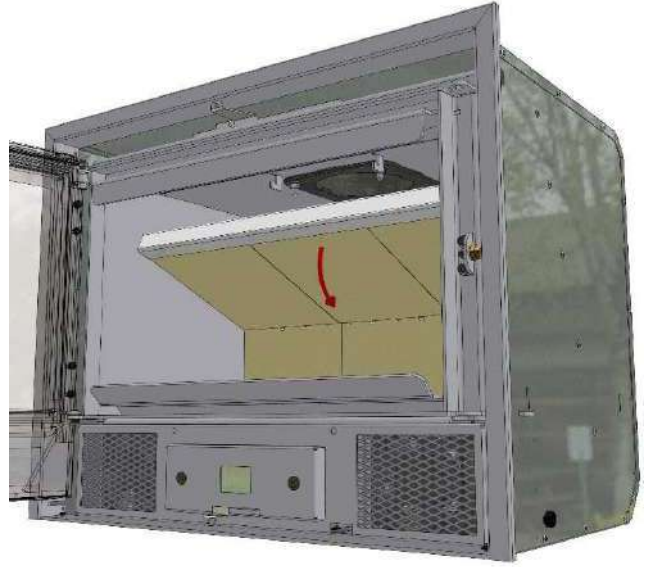


IV

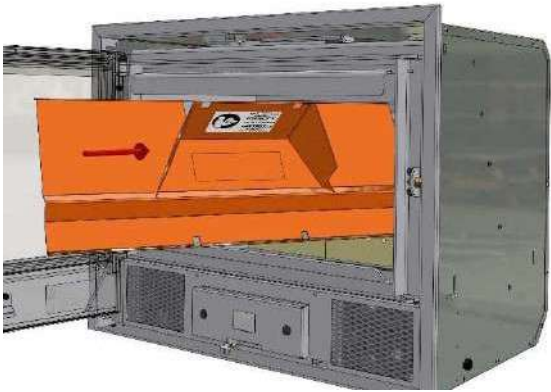
D.5



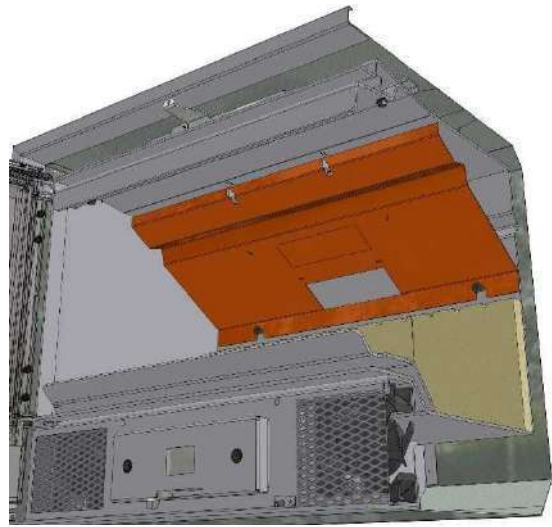
D.6



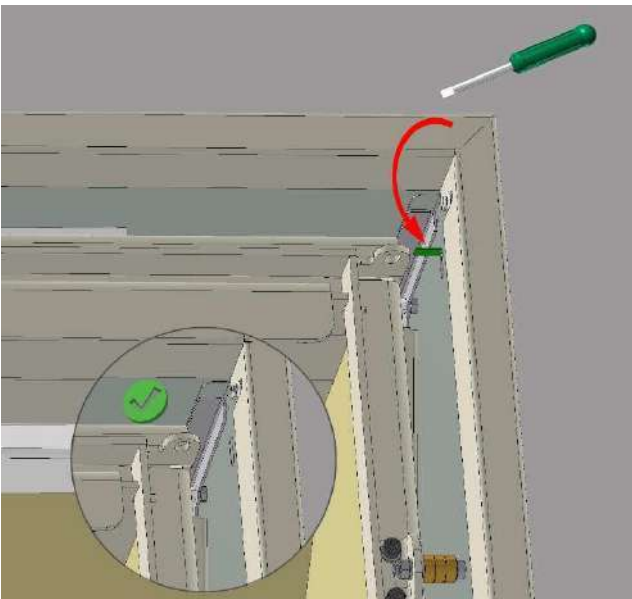
D.7



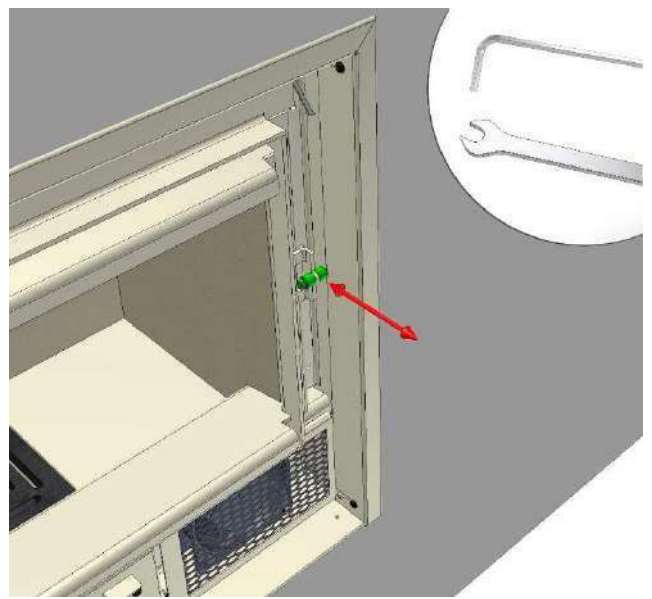
D.8



D.9

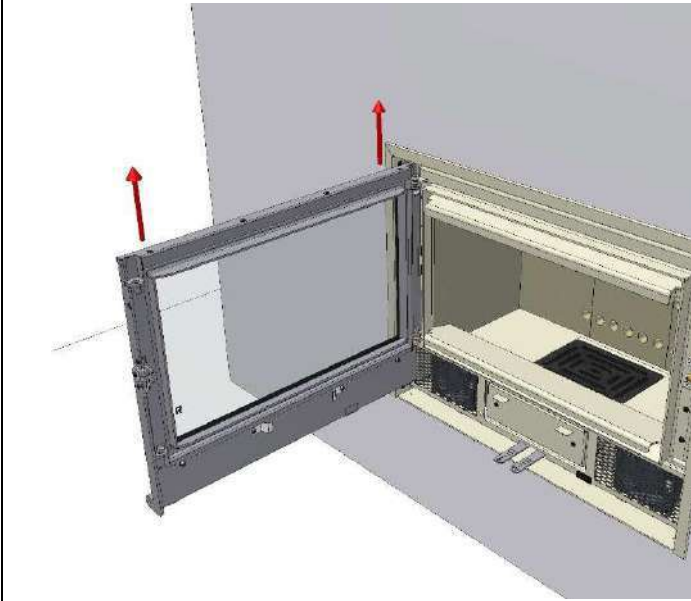


D.10

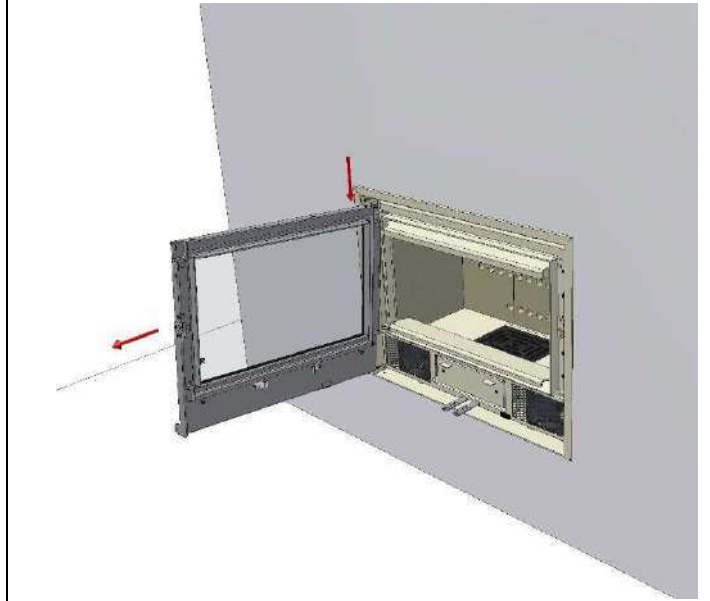


IV

D.11



D.12



D.13



D.14



D.15



D.16



IV

D.17



D.18



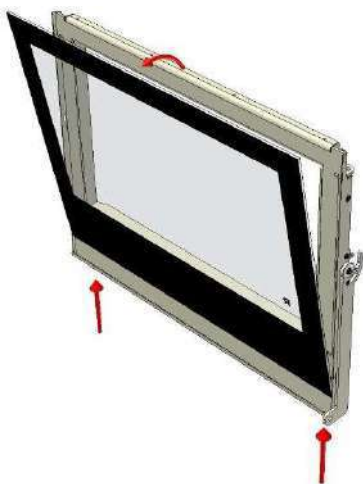
D.19



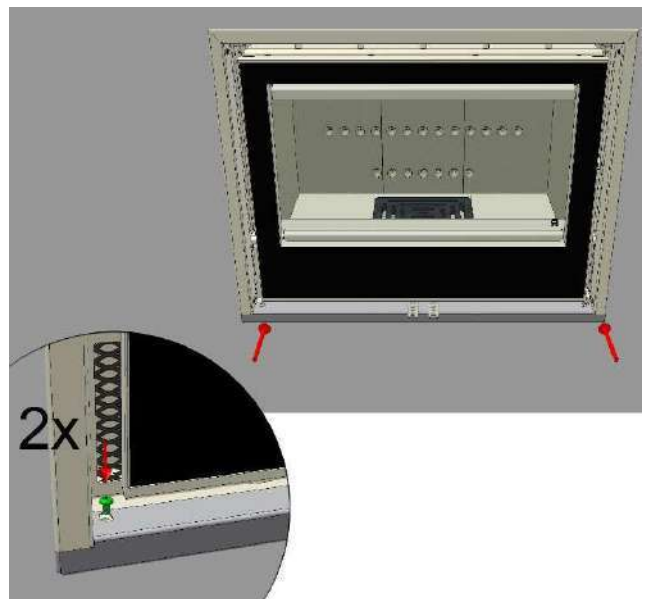
D.20



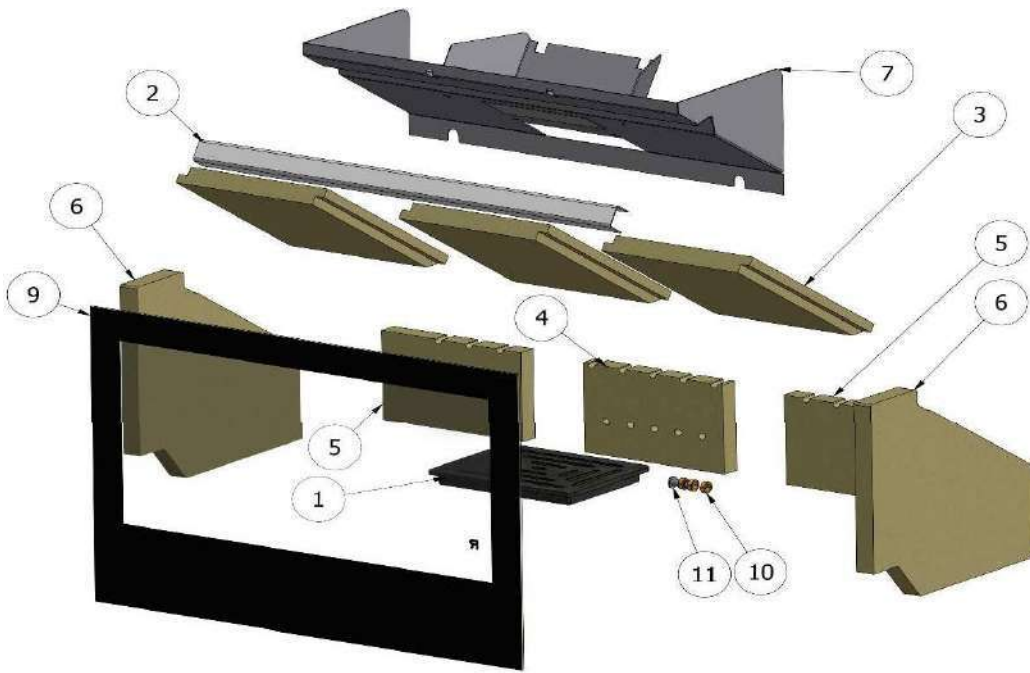
D.21



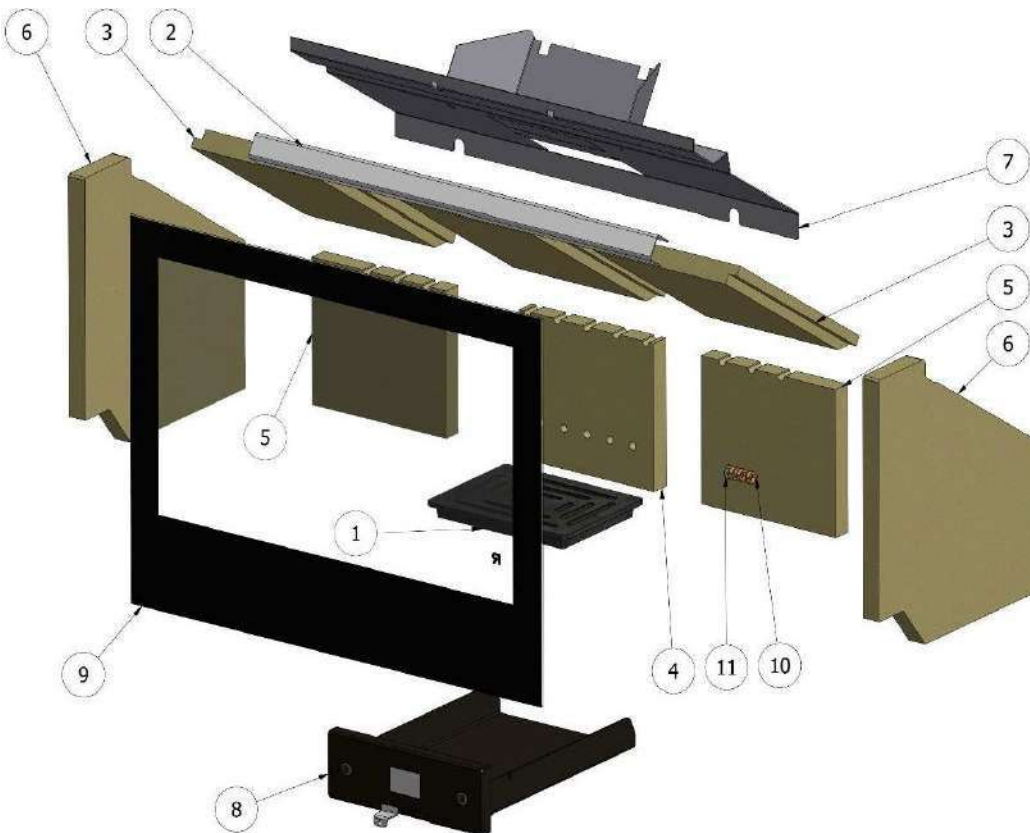
D.22



V

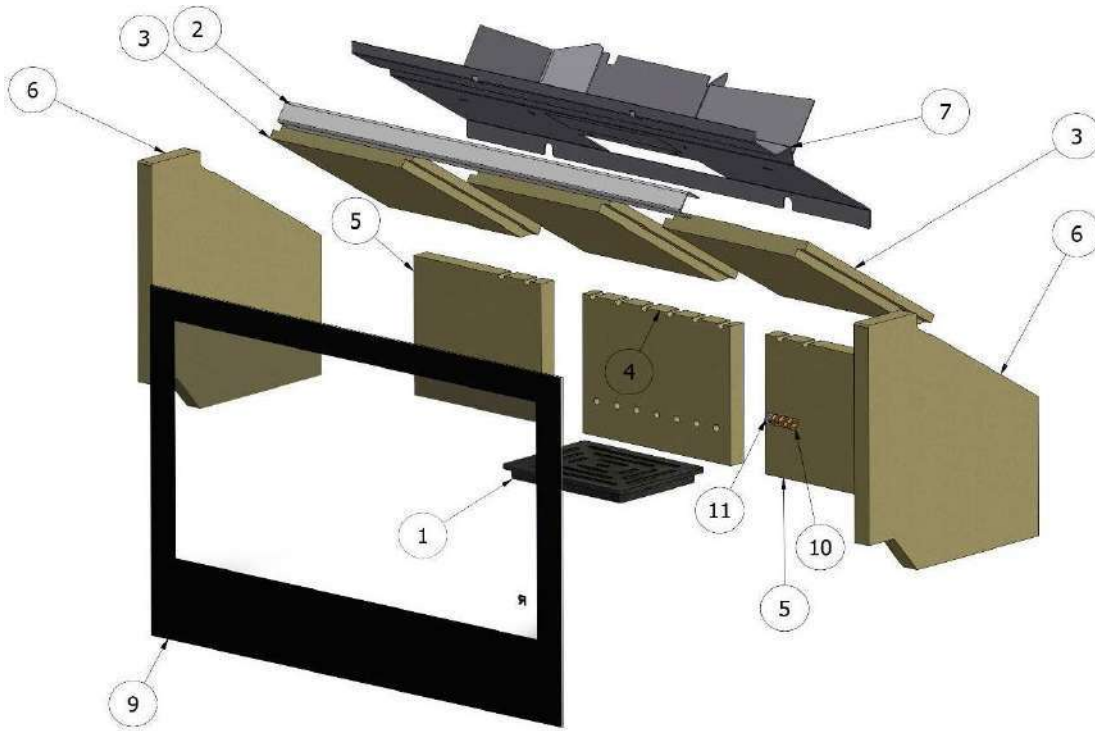


RCr 70	
1	FUM5900-400
2	M5704-35
3	3x VRM5704-1
4	VRM5704-2
5	2x VRM5704-3
6	2x VRM5704-4
7	M5704-35B/34c
8	M5704-28/29/31
9	M5706-200
10	3x TORN107
11	TORN93

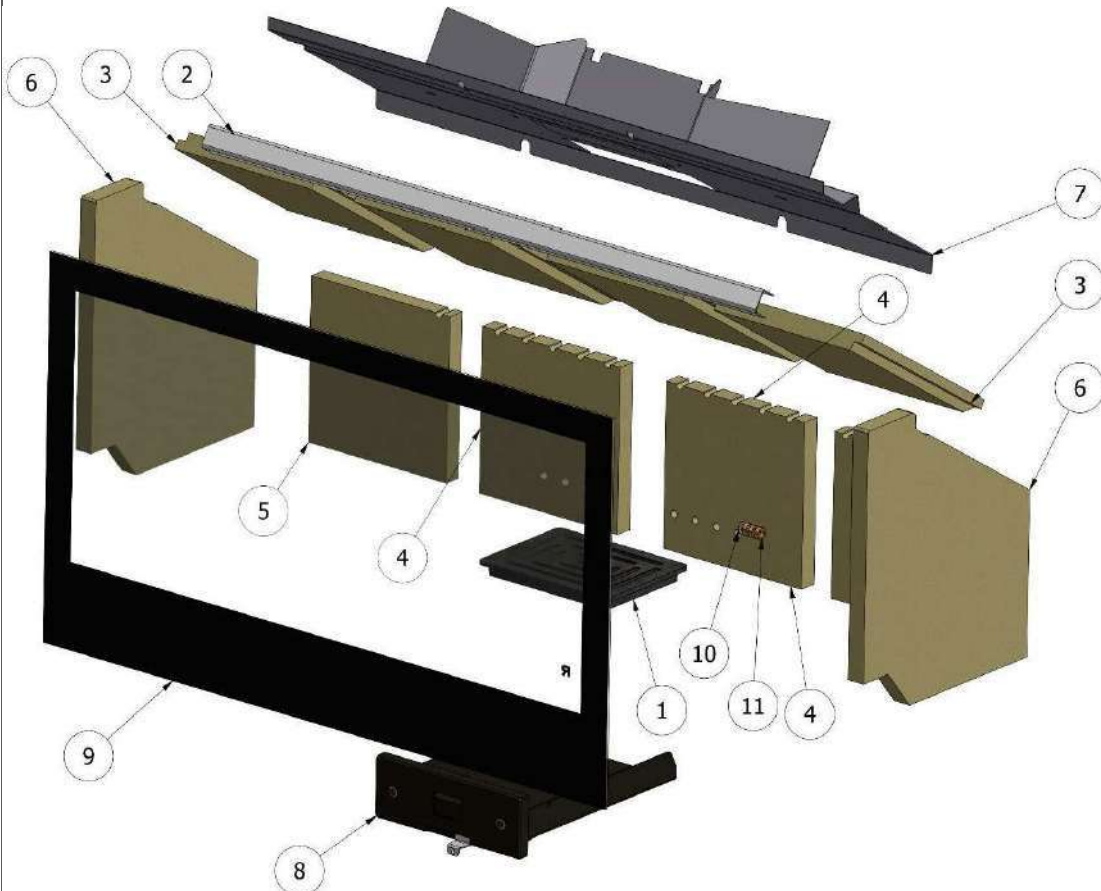


RCr 70A	
1	FUM5900-400
2	M5709-35
3	3x VRM5709-1
4	VRM5709-2
5	2x VRM5709-3
6	2x VRM5709-4
7	M5709-35B/34c
8	M5709-28/29/31
9	M5708-200
10	3x TORN107
11	TORN93

V



RCr 80	
1	FUM5900-400
2	M5711-35
3	3x VRM5711-1
4	VRM5711-2
5	2x VRM5711-3
6	2x VRM5711-4
7	M5711-35B/34c
8	M5711-28/29/31
9	M5711-200
10	3x TORN107
11	TORN93



RCr 100	
1	FUM5900-400
2	M5717-35
3	4x VRM5717-1
4	2x VRM5717-2
5	2x VRM5717-3
6	2x VRM5711-4
7	M5717-35B/34c
8	M5717-28/29/31
9	M5716-200
10	3x TORN107
11	TORN93

RCr 70 | RCr 70A



COEVA-18

MOTOR20

MELEC20

MELEC44

MELEC05

RCr 80 | RCr 100



MOTOR20

COEVA-17

MELEC20

MELEC44

MELEC05



ROCAL

MANUFACTURAS SA

Manufacturas Rocal SA

Raval Sant Antoni, 2
08540 Centelles
Barcelona

www.rocal.es

man.rocal@rocal.es
T +34 93 8812451
F +34 93 8810631